

SEMINÁRIO NACIONAL DO ENSINO MÉDIO INTEGRAL: “CONSTRUINDO A POLÍTICA DE ENSINO MÉDIO PARA TODOS NO BRASIL”

**Mesa Políticas para jovens no Ensino Médio: ações
em desenvolvimento**

PROF^a Dr^a Monica Ribeiro da Silva
monicars03@gmail.com

Pressupostos para pensar uma política de ensino médio para todos

- Os indicadores da oferta do ensino médio brasileiro na atualidade
- Os dispositivos normativos
- As especificidades do ensino médio
- Os “sujeitos” do ensino médio – os jovens, os adultos, as culturas juvenis, a relação com o trabalho....
- As trajetórias curriculares já experimentadas
- A percepção dos alunos sobre a escola que têm

Desafio

- O “referente” para pensar as políticas para o ensino médio são os sujeitos reais que o frequentam, suas diferenças, suas singularidades, suas necessidades, suas expectativas, seus projetos de futuro... (Arroyo)
- Como estabelecer um diálogo profícuo entre esse “referente” na sua diversidade e as políticas, as concepções, as diretrizes, a universalização?

Inquietação

- O quanto as políticas educacionais atuais têm como referente esses sujeitos e suas demandas???
- Eles estão representados, e de como forma estão representados, nas diretrizes, nos programas, nas ações de política educacional?
- São “presenças” e são também “ausências”

O Ensino Médio Integral

- Integral não no sentido de tempo integral, ainda que este seja um dos elementos necessários, mas compreendido como o desenvolvimento de todas as dimensões do ser humano – como formação humana integral
- Integral porque integrado, no sentido da superação da fragmentação, do pragmatismo e da antinomia entre a formação geral e específica, humanista e tecnológica, científica e técnica, o que pressupõe a ausência de hierarquias no interior dos currículos

Qual currículo? Qual conhecimento?

- O currículo tem que levar em consideração o conhecimento local e cotidiano que os alunos trazem para a escola, mas esse conhecimento nunca poderá ser uma base para o currículo. A estrutura do conhecimento local é planejada para relacionar-se com o particular e não pode fornecer a base para quaisquer princípios generalizáveis. Fornecer acesso a tais princípios é uma das principais razões pelas quais todos os países têm escolas. (YOUNG, Michael. Para que servem as escolas. 2007, p. 13)

Perspectivas para o futuro: o ensino médio integral para todos

- **O Programa Ensino Médio Inovador e a indução para a implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**
- **O ensino médio e a formação para o trabalho: interfaces com a Educação Profissional Técnica de Nível Médio**
- **Formação de professores e trabalho docente no Ensino Médio**
- **Revisão das Políticas de Avaliação**
- **Produção de Materiais didático-pedagógicos**
- **As especificidades no interior do Ensino Médio**
- **Financiamento público para o Ensino Médio, as condições de qualidade e o desafio da universalização**